

JUDÔ PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Coordenador: ALEXANDRE VELLY NUNES

Autor: VICENTE ANDRE FERRARO

O objetivo geral do projeto é oportunizar o desenvolvimento das capacidades motoras e aumento da auto-estima através da prática do Judô em indivíduos com deficiência visual. Em se tratando de projeto pioneiro no estado pretende-se desenvolver metodologia específica de ensino do judô a populações que apresentem necessidades especiais, capacitar profissionais nessa área, promover a articulação com instituições e entidades representativas deste setor da sociedade e estimular a participação em atividades de competição, sendo estes os objetivos secundários. A Escola de Educação Física da UFRGS possui uma área de atuação específica, chamada Educação Física Especial, com disciplinas e atividades de pesquisa e extensão, visando desenvolver a melhoria da qualidade de vida de pessoas portadoras de necessidades especiais e promover a inclusão social dessas pessoas. A proposta deste projeto enquadra-se nessa área na medida que busca, através do judô, atingir tais objetivos, tendo como pressuposto o desenvolvimento de uma metodologia apropriada que inicia-se pela categoria de deficientes visuais. O estado do Rio Grande do Sul oferece pouca ou nenhuma oportunidade para este tipo de população provocando grande demanda nessa área. Através de contatos inter-institucionais pretende-se promover a integração da área de atividades para portadores de necessidades especiais com o desenvolvimento de processos pedagógicos no ensino do judô adaptado. O Judô é uma modalidade que propicia esta integração pois em outras áreas do país a participação é intensa, inclusive com resultados competitivos de expressão como os alcançados pelo Tetra-Campeão Para-olímpico, Tenório dos Santos. Tendo em vista que no Projeto Bugre Lucena XVI iniciaram-se atividades de ensino de judô para deficientes visuais, o presente projeto visará consolidar esta área de ação junto à comunidade portadora de necessidades especiais, que iniciou-se pelos portadores de deficiência visual, devendo-se expandir para as outras categorias. O projeto ocorre com uma turma para deficientes visuais aos sábados, das 8:00 às 12:00. Serão trabalhados os fundamentos do judô através de uma metodologia que respeite as necessidades especiais dos alunos. A FADERS já confirmou o judô adaptado aos deficientes visuais como modalidade de demonstração nos jogos que se realizarão em setembro do presente ano na PUC. O que contribuiu para essa inclusão foram os fatos de que o projeto já se realiza há mais de um ano na ESEF e conseguiu conquistar entre outros títulos o

de primeiro lugar no campeonato brasileiro realizado na cidade de São Caetano do Sul em São Paulo.